



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2021/2022

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
MODELOS DE FORMAÇÃO
Docente(s)
Ana Sofia Pinho (Responsável) e Joana Viana
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
Esta unidade curricular corresponde a 5 ECTS e organiza-se em aulas teórico-práticas, de 3 horas semanais. Prevê-se a existência de apoio tutorial sempre que este seja solicitado pelos estudantes ou considerado importante pelas docentes.
Objectivos / Competências
Esta UC visa promover o desenvolvimento de competências específicas ligadas à formação de professores e formadores, alicerçadas na análise e resolução de problemas e no desenvolvimento de projetos ou dispositivos de formação:
<ul style="list-style-type: none">• Discutir e aplicar conceitos básicos do domínio da formação de professores e formadores: “formação”, “modelos de formação”, “desenvolvimento pessoal e profissional” e “competência profissional”.• Distinguir diferentes orientações conceptuais e modelos de formação, identificando os respetivos fundamentos teóricos.• Identificar e analisar a presença de um ou vários modelos de formação em situações de realidade (casos práticos de formação).• Problematizar a relação entre diferentes orientações conceptuais e modelos de formação na promoção do desenvolvimento profissional.• Identificar e descrever referenciais de avaliação de dispositivos de formação.• Analisar e discutir referenciais de avaliação da formação na relação com casos práticos.• Conceber e fundamentar dispositivos de formação de professores / formadores, com vista à resolução de uma problemática de formação/desenvolvimento profissional apresentada por um caso prático.• Refletir sobre si como futuro(a) formador(a), analisando as suas competências profissionais e trajetória de aprendizagem.
Pretende-se ainda o desenvolvimento de competências de natureza transversal, designadamente:
<ul style="list-style-type: none">• Adoção de posicionamentos adequados ao papel de futuros atores da formação.• Análise e síntese de informações provenientes de diversas fontes.



- Interpretação de resultados de trabalhos de investigação.
- Organização, planificação e gestão das tarefas a realizar.
- Produção fundamentada de juízos críticos e avaliativos sobre as problemáticas em análise e sobre o próprio trabalho.
- Trabalho em equipa e autónomo.
- Comunicação em língua portuguesa nos registos oral e escrito, de modo claro e adequado.

Conteúdos programáticos (sinopse)

- Conceitos de formação, modelos de formação, desenvolvimento pessoal e profissional, conhecimento profissional, competência profissional, profissionalidade e profissionalismo docentes.
- Orientações conceptuais e modelos de formação e de desenvolvimento profissional.
- Análise de necessidades de formação.
- Avaliação da formação e de processos de desenvolvimento profissional.
- Casos e práticas de formação e de desenvolvimento profissional.

Bibliografia geral

(Será facultada bibliografia temática específica ao longo do semestre)

COCHRAN-SMITH, M. et al. (Eds). (2008). *Handbook of Research on Teacher Education. Enduring Questions in Changing Contexts*. London: Routledge, Taylor & Francis and ATE.

DAY, C. (2001). *Desenvolvimento profissional de professores. Os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto Editora.

ESTRELA, M.T. (1999). Avaliação da qualidade da formação de professores – algumas notas críticas. In A. Estrela e A. Nóvoa (org.) *Avaliações em Educação: novas perspectivas*. Porto: Porto Editora

ESTRELA, M.T. (2002). Modelos de Formação de Professores e seus Pressupostos Conceptuais. *Revista de Educação*, XI, 1, 17-29

FEIMAN-NEMSER, S. (1990) Teacher preparation: structural and conceptual alternatives, in W.R. Houston (ed.) *Handbook of Research on Teacher Education*. N. York: Macmillan.

FLORES, M.A. & Simão, A.M. (Eds.) (2009). *Aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores: Contextos e Perspectivas*. Col. Educação e Formação. Mangualde: Edições Pedagogo.

GUSKEY, T. (2000). *Evaluating professional development*. California: Corwin Press.

HOLDEN, D. & ZIMMERMAN, M. (eds.) (2009). *A practical guide to program evaluation planning: theory and case examples*. California: Sage.

LE BOTERF, G. (2003). *Desenvolvendo a Competência dos Profissionais*. Porto Alegre: Artmed

LE BOTERF, G. (2005). *Construir as Competências Individuais e Colectivas*. Porto: Ed. Asa

LESNE, M. (1984). *Trabalho Pedagógico e Formação de Adultos*. Lisboa: Fund. Gulbenkian.

MARCELO GARCÍA, C. (1999). *Formação de professores para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora.



- NÓVOA, A. (2002). *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. Desenvolvimento profissional dos professores. In J. Formosinho (coord.), *Formação de professores. Aprendizagem profissional e ação docente* (pp.221-284). Porto: Porto Editora.
- PERRENOUD, Ph. & THURLER, G. (2002). *As Competências para Ensinar no séc. XXI*. S. Paulo: Artmed Ed.
- RODRIGUES, Â. (2006). *Análise de Práticas e de Necessidades de Formação*. Lisboa: ME /DGIDC.
- RODRIGUES, A. & ESTEVES, M. (1993). *A Análise de Necessidades na Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.
- SACHS, J. (2009). Aprender para melhorar ou melhorar a aprendizagem: O dilema do desenvolvimento profissional contínuo dos professores. In M. A. Flores; A. M. SIMÃO (Eds.). *Aprendizagem e desenvolvimento profissional dos professores: contextos e perspectivas*. (pp.99-118). Mangualde: Edições Pedagogo.
- TARDIF, M. (2002). *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis: ed Vozes
- ZEICHNER, K. (1993). *A Formação Reflexiva dos Professores. Ideias e práticas*. Lisboa: Educa.
- SHULMAN, L. S. (1987). Knowledge and Teaching Foundations of the New Reform, a *Harvard Educational Review*, 57 (1), 1-22. (Tradução de Leda Beck e revisão técnica de Paula Louzano).

Métodos de ensino

Concretização de uma estratégia caracterizada pela aprendizagem baseada na resolução de problemas e em pesquisa, a partir da análise de casos práticos, e elaboração de um projeto de formação por parte dos estudantes. Esta estratégia é complementada por momentos de exposição magistral, exposição dialogada, trabalho individual e trabalho em grupo dos alunos, cabendo ao(à) professor(a) acompanhar o desenvolvimento de trabalhos dos estudantes e discutir e contribuir para o aprofundamento de temáticas específicas do interesse destes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação dos estudantes neste regime obriga a 2/3 de presenças nas aulas, decorre em modalidade de avaliação contínua e *não* contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

Elementos de avaliação¹:

Componente de grupo:

- *Tarefas relacionadas com as temáticas das aulas e realizadas, em grupo, ao longo do semestre (25%).*
- *Elaboração e fundamentação de um projeto de formação a partir de um caso prático, realizado em grupo (35%). A elaboração do projeto implica leituras sobre o tema a ser trabalho por cada grupo com vista à fundamentação teórica da proposta de formação, é apresentado oralmente em aula (para obtenção de feedback) e entregue sob a forma de relatório escrito.*

Componente individual:

- *Reflexão crítica final, individual (20%). Este trabalho terá o apoio de um guião orientador, implicando a indicação e justificação de 4 ou 5 momentos relevantes de aprendizagem no âmbito da UC.*
- *Participação individual nas atividades desenvolvidas na componente de grupo (20%).*



¹ A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Calendarização:

- Apresentação oral do projeto de formação para obtenção de *feedback* – a acordar com os estudantes.
- Entrega do trabalho escrito relativo ao projeto de formação – 3 de junho de 2022.
- Entrega da reflexão crítica individual – 9 de junho de 2022.

Nota: Tanto o estatuto de trabalhador estudante como o de aluno abrangido por disposições especiais (ver Regulamento da Avaliação do IE) têm de ser registados comprovadamente nos Serviços Académicos e comunicados ao docente até final de fevereiro de 2022.

Regime Alternativo de Avaliação

O regime alternativo de avaliação é dirigido aos alunos que tenham o estatuto de trabalhador estudante ou sejam abrangidos por disposições especiais (ver Regulamento da Avaliação do IE). Decorre em modalidade de avaliação contínua e não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

Os **elementos de avaliação**¹ serão enquadrados num *plano de trabalho individual acordado com a docente*, contemplando:

- *Trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre (60%)* – datas a definir com a docente;
- Trabalho escrito baseado na elaboração e fundamentação de um *projeto de formação* a partir de um caso em estudo, com respetiva apresentação oral (40%) – data de entrega do trabalho escrito: 3 de junho de 2022; data da apresentação oral será definida com a docente.

¹ A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na ponderação das classificações obtidas nos trabalhos ao longo do semestre, como na classificação relativa ao projeto de formação elaborado.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota rege-se pelo estabelecido no Regulamento da Avaliação do IE e decorrerá no ano letivo subsequente àquele em que o(a)estudante esteve inscrito na unidade curricular.

O(A) estudante deverá contactar a(o) docente no primeiro mês de aulas, de modo a definirem o trabalho de melhoria de nota, que será de natureza individual.